

# Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia

Uma Publicação do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Fevereiro – 2006

O Índice de Preço ao Consumidor de Uberlândia – IPC/CEPES do mês de fevereiro sofreu uma variação de **0,05%** ficando abaixo dos 0,72% apurados em eiro. Com esta taxa, o acumulado nos dois primeiros meses de 2006 foi 0,76%. Para os últimos doze meses a marca é de 4,94%.

No cálculo do índice atual foram comparados os preços coletados entre os dias 01 a 24 de fevereiro/06 (referência) com os vigentes no período de 02 a 28 de janeiro/06 (base), onde, os 26.159 preços de 469 produtos e serviços diferentes foram coletados em 102 informantes semanais e 480 mensais.

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	-0,46	30,49%	-0,141	37,70%
Habitação	0,55	19,84%	0,108	29,05%
Artigos de residência	0,36	7,21%	0,026	6,91%
Vestuário	-0,26	5,85%	-0,015	4,12%
Transportes	-0,04	16,90%	-0,006	1,63%
Saúde e cuidados pessoais	0,07	8,99%	0,007	1,80%
Despesas pessoais	0,83	6,17%	0,052	13,82%
Educação	0,68	2,62%	0,018	4,77%
Comunicação	-0,04	1,91%	-0,001	0,20%
<b>TOTAIS</b>		<b>100%</b>	<b>0,05</b>	<b>100%</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

A trajetória de estabilização dos preços, observada durante o segundo semestre de 2005, registrou descontinuidade em janeiro de 2006 (0,72%), causada,

principalmente, pelos reajustes dos produtos derivados da cana-de-açúcar.

Contudo, a política restritiva ao crédito, a manutenção desvalorização do real, somadas as constantes quedas nas cotações da carne bovina e a boa oferta de produtos *in-natura*, foram fundamentais para que o IPC/CEPES retomasse a tendência de desaceleração do último ano, fato confirmado pela taxa apurada neste mês de fevereiro (0,05%).

A manutenção da taxa básica de juros da economia brasileira – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) – em 17,25% ao ano (a.a.) no mês de fevereiro, pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), gerou um sentimento de frustração entre os integrantes do setor produtivo. Pois, segundo o levantamento da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo, as taxas cobradas pelo cartão de crédito estão em 224,27% a.a., os juros do CDC (financiamento de autos) em 51,99% a.a. e os empréstimos pessoais em financeiras em 280,92% a.a.

Com efeito, tendo em vista que a inflação esperada para 2006 não é superior a 5%, as taxas praticadas no mercado, são consideradas por todos um fator de restrição para a demanda.

Em relação à oferta, a redução das cotações no Subgrupo Alimentação no domicílio (de 1,38% para -0,85%), no mês de fevereiro, foi determinante no Índice deste mês. Carnes; Tubérculos, Aves e ovos e Raízes e legumes foram os principais itens que fizeram baixar a taxa do grupo Alimentos e bebidas (1,26% para -0,46%). A carne bovina (-3,02%), continuou a apresentar queda em seus preços, chegando agora ao quinto mês consecutivo. Enquanto as condições climáticas mais adequadas às culturas de produtos *in natura* e a boa oferta destes, determinaram expressiva redução de seus preços, refletida nas variações de -13,11% em Tuberculos, raízes e legumes e -4,86% em Hortaliças e verduras.

Em contraposição queda dos preços dos produtos Alimentares, os gastos nos grupos Habitação e Despesas pessoais ficaram mais caros, 0,55% e 0,83%, respectivamente. Na residência o principal causador foi o reajuste médio de 4,27% aplicado ao produto Bujão de

gás (empresas que estavam praticando preços menores atualizaram seus preços), enquanto os Itens recreação (0,38%) e Serviços pessoais (1,65%) elevaram as variações das Despesas pessoais.

O comportamento dos preços nos últimos meses, bem como as expectativas quanto à sua evolução, evidenciam não apenas a superação das pressões inflacionárias existentes ao longo de 2004 e no início de 2005, mas também as incertezas relativas à trajetória da inflação, presentes anteriormente, que estão sendo dissipadas.

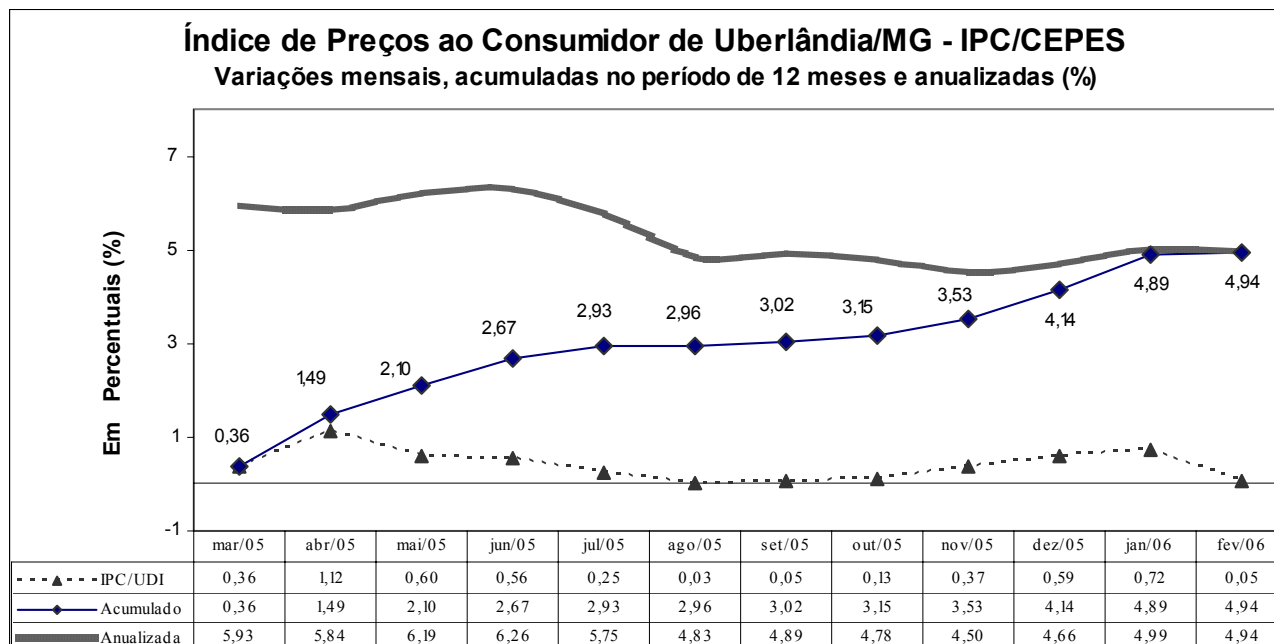
Essa evolução deve ser atribuída, fundamentalmente, à ação das medidas de política monetária, ainda que seja possível identificar, no comportamento recente dos preços, fatores relacionados a condições favoráveis de oferta.

#### Índice de Preços ao Consumidor - IPC/CEPES

Fevereiro de 2006

Produtos e serviços que mais baratearam		Produtos e serviços que mais encareceram	
ABACATE	-41,79	VIDEO-CASSETE	26,76
COENTRO	-32,20	CONJUNTO ESPORTIVO INFANTIL	25,03
ALMEIRÃO	-27,27	ABACAXI	20,27
ROUPA DE BANHO INFANTIL	-26,69	LARANJA	17,44
MASSAGEM E SAUNA	-23,08	COLCHÃO	16,81
PIMENTÃO	-21,68	CALDOS	16,78
CENOURA	-21,25	CONSELHO DE CLASSE	16,20
BANANA - MAÇÃ	-19,74	CUECA INFANTIL	15,83
PERU	-18,12	PEIXE - PESCADA	15,43
LINGERIE	-16,81	MATERIAL ESPORTIVO	15,23
ÓCULOS SEM GRAU	-16,67	MEIA INFANTIL	15,15
BATATA-INGLESA	-15,98	HOSPITALIZAÇÃO E CIRURGIA	11,55
CAMISETA MASCULINA	-15,47	LIQUIDIFICADOR	11,54

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo 1 – Alimentação

### GRUPO ALIMENTAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item	
			Relativa	pontos %	Relativa	pontos %
<b>Grupo 1 - Alimentação</b>	<b>30,49</b>	<b>-0,46</b>				
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	<b>25,78</b>	<b>-0,85</b>	<b>84,53%</b>	<b>-0,72</b>		
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,49	-0,14			9,66%	-0,01
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	1,36	0,44			5,29%	0,02
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	0,91	-13,11			3,52%	-0,46
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	1,29	6,03			4,99%	0,30
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	0,20	-4,86			0,77%	-0,04
Item 1.1.6 - Frutas	0,81	1,36			3,15%	0,04
Item 1.1.7 - Carnes	3,82	-3,02			14,81%	-0,45
Item 1.1.8 - Pescado	0,38	2,19			1,49%	0,03
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	1,13	0,07			4,39%	0,00
Item 1.1.10 - Aves e ovos	2,23	-8,03			8,64%	-0,69
Item 1.1.11 - Leite e derivados	3,34	0,51			12,96%	0,07
Item 1.1.12 - Panificados	3,47	1,15			13,45%	0,15
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	1,00	-1,01			3,89%	-0,04
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	2,21	2,31			8,58%	0,20
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,23	-0,09			0,88%	0,00
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,59	0,63			2,30%	0,01
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,32	0,30			1,22%	0,00
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>-0,85</b>
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>4,72</b>	<b>1,68</b>	<b>15,47%</b>	<b>0,26</b>		
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	4,72	1,68			100%	1,68
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>1,68</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,46</b>		

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas teve variação negativa em razão, principalmente, dos Itens: carnes (-3,02%); Aves e ovos (-8,03%) e de produtos *in natura* como Tubérculos, raízes e legumes (-13,11%) e Hortaliças e verduras (-4,86%). Já os Panificados (1,15%) e Leites e derivados (0,51%), em razão de seu peso no Grupo, se destacaram pelo aumento dos preços em fevereiro.

## Grupo 2 – Habitação

### GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do		Participação	
			Relativa	pontos %	Relativa	pontos %
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>19,84</b>	<b>0,55</b>				
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>10,44</b>	<b>-0,12</b>	<b>52,59%</b>	<b>-0,06</b>		
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	<i>8,48</i>	<i>-0,10</i>			<i>81,26%</i>	<i>-0,08</i>
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	<i>0,55</i>	<i>-0,23</i>			<i>5,28%</i>	<i>-0,01</i>
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	<i>1,40</i>	<i>-0,21</i>			<i>13,46%</i>	<i>-0,03</i>
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>-0,12</b>
<b>Subgrupo 2.2 - Combust. domésticos e energia elétrica</b>	<b>9,41</b>	<b>1,29</b>	<b>47,41%</b>	<b>0,61</b>		
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	<i>2,82</i>	<i>4,27</i>			<i>100,00%</i>	<i>4,27</i>
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	<i>6,58</i>	<i>0,00</i>			<i>0,00%</i>	<i>0,00</i>
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>4,27</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,55</b>		

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Habitação, com 0,55%, foi o segundo Grupo a exercer maior influência no resultado do mês, sendo que o Item Combustíveis (domésticos), com 4,27 pontos percentuais (pp), foi o que mais contribuiu para este resultado.

## Grupo 3 - Artigos de Residência

### GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item	
			Relativa	pontos %	Relativa	pontos %
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>7,21</b>	<b>0,36</b>				
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>2,74</b>	<b>0,33</b>	<b>37,99%</b>	<b>0,13</b>		
<i>Item 3.1.1 - Mobiliário</i>	<i>1,84</i>	<i>0,21</i>			<i>67,06%</i>	<i>0,14</i>
<i>Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites</i>	<i>0,61</i>	<i>0,91</i>			<i>22,23%</i>	<i>0,20</i>
<i>Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho</i>	<i>0,29</i>	<i>-0,09</i>			<i>10,70%</i>	<i>-0,01</i>
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>0,33</b>
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>4,10</b>	<b>0,51</b>	<b>56,79%</b>	<b>0,29</b>		
<i>Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos</i>	<i>2,22</i>	<i>-0,48</i>			<i>54,26%</i>	<i>-0,26</i>
<i>Item 3.2.2 - TV, som e informática</i>	<i>1,87</i>	<i>1,69</i>			<i>45,74%</i>	<i>0,77</i>
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>0,51</b>
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>0,38</b>	<b>-1,18</b>	<b>5,22%</b>	<b>-0,06</b>		
<i>Item 3.3.1 - Consertos e manutenção</i>	<i>0,38</i>	<i>-1,18</i>			<i>100,00%</i>	<i>-1,18</i>
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>-1,18</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,36</b>		

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Apesar da continuidade das liquidações observadas em janeiro, nos Itens Eletrodomésticos e equipamentos (-0,48%) e Cama mesa e banho (-0,09%), houve aumento de preços, principalmente no Item Mobiliário (0,21%) e Tv, som e informática (1,69%) fazendo o Grupo variar 0,36%.

## Grupo 4 – Vestuário

GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item	
			Relativa	pontos %	Relativa	pontos %
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>5,85</b>	<b>-0,26</b>				
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>3,49</b>	<b>-1,75</b>	<b>59,68%</b>	<b>-1,05</b>		
<i>Item 4.1.1 - Roupas masculina</i>	<i>1,21</i>	<i>-2,67</i>			<i>34,51%</i>	<i>-0,92</i>
<i>Item 4.1.2 - Roupas feminina</i>	<i>1,37</i>	<i>-2,62</i>			<i>39,33%</i>	<i>-1,03</i>
<i>Item 4.1.3 - Roupas infantil</i>	<i>0,91</i>	<i>0,76</i>			<i>26,16%</i>	<i>0,20</i>
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>-1,75</b>
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>2,36</b>	<b>1,94</b>	<b>40,32%</b>	<b>0,78</b>		
<i>Item 4.2.1 - Calçados e acessórios</i>	<i>1,77</i>	<i>2,01</i>			<i>74,83%</i>	<i>1,51</i>
<i>Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias</i>	<i>0,32</i>	<i>3,10</i>			<i>13,77%</i>	<i>0,43</i>
<i>Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho</i>	<i>0,27</i>	<i>0,08</i>			<i>11,40%</i>	<i>0,01</i>
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>1,94</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,26</b>		

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Os artigos de vestuário sob os efeitos das liquidações de roupas masculina (-2,67%) e feminina (-2,62%), que contribuíram com -5,29 pp no Índice Geral, reduziram a variação do Grupo para -0,26%.

## Grupo 5 – Transportes

GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item	
			Relativa	pontos %	Relativa	pontos %
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>-0,04</b>				
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>-0,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,04</b>		
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>11,02</i>	<i>-0,03</i>			<i>65,20%</i>	<i>-0,02</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>3,57</i>	<i>0,32</i>			<i>21,13%</i>	<i>0,07</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>2,31</i>	<i>-0,61</i>			<i>13,67%</i>	<i>-0,08</i>
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>-0,04</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,04</b>		

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Alguns prestadores do serviço transporte escolar (Vans), reduziram seus preços em -0,03 pp contribuindo para a queda da variação no mês.

## Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item	
			Relativa	pontos %	Relativa	pontos %
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>8,99</b>	<b>0,07</b>				
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos</b>	<b>4,51</b>	<b>-0,39</b>	<b>50,15%</b>	<b>-0,20</b>		
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	4,30	0,00			95,45%	0,00
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	0,21	-8,57			4,55%	-0,39
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>-0,39</b>
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>1,85</b>	<b>1,12</b>	<b>20,59%</b>	<b>0,23</b>		
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,65	0,65			35,12%	0,23
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,17	7,44			9,05%	0,67
Item 6.2.3 - Plano de saúde	1,03	0,38			55,82%	0,21
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>1,12</b>
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>2,63</b>	<b>0,14</b>	<b>29,26%</b>	<b>0,04</b>		
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	2,63	0,14			100,00%	0,14
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>0,14</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,07</b>		

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

A participação deste Grupo no Índice final foi de apenas 0,07 pp, não sendo significativo para a compreensão das variações do mês.

## Grupo 7 - Despesas Pessoais

GRUPO DESPESAS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item	
			Relativa	pontos %	Relativa	pontos %
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>6,17</b>	<b>0,83</b>				
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>2,23</b>	<b>1,65</b>	<b>36,11%</b>	<b>0,60</b>		
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	2,23	1,65			100,00%	1,65
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>1,65</b>
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>3,94</b>	<b>0,38</b>	<b>63,89%</b>	<b>0,24</b>		
Item 7.2.1 - Recreação	2,08	1,18			52,76%	0,62
Item 7.2.2 - Fumo	1,67	0,00			42,33%	0,00
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	0,19	-5,01			4,91%	-0,25
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>0,38</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,83</b>		

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Apesar de pequena, chamou a atenção os reajustes dos serviços pessoais (1,65%), recreação (1,18%) e a queda nos preços de revelação de fotos (-5,01%).

## Grupo 8 – Educação

GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item	
			Relativa	pontos %	Relativa	pontos %
Grupo 8 - Educação	2,62	0,68				
Subgrupo 8.1 - Educação	2,62	0,68	100,00%	0,68		
Item 8.1.1 - Cursos	1,94	0,83			74,22%	0,62
Item 8.1.2 - Leitura	0,40	0,09			15,31%	0,01
Item 8.1.3 - Papelaria	0,27	0,48			10,47%	0,05
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>0,68</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,68</b>		

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Mensalidades escolares aumentaram 0,68% impactando em 0,62 pp na variação de 0,68% verificado no Grupo Educação.

## Grupo 9 – Comunicação

GRUPO COMUNICAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - Fevereiro de 2006.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo		Participação do Item	
			Relativa	pontos %	Relativa	pontos %
Grupo 9 - Comunicação	1,91	-0,04				
Subgrupo 9.1 - Comunicação	1,91	-0,04	100,00%	-0,04		
Item 9.1.1 - Comunicação	1,91	-0,04			100,00%	-0,04
<b>Totalização do Item</b>					<b>100%</b>	<b>-0,04</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,04</b>		

Fonte: Boletim IPC/CEPES: CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

A variação de -0,04% deste Grupo fez com que sua participação em pontos percentuais ficasse em -0,001 pp, ou seja, não interferiu na inflação do mês.

## CESTA DE CONSUMO FAMILIAR

Cesta Consumo Familiar (C.C.F.) e Salário Mínimo Oficial (S.M.O.) para o Município de Uberlândia - MG  
Valores em Reais, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF.

Mês/Ano	C.C.F.		S.M.O.		Variação acum.		SMO / CCF
	(em R\$)	%	(em R\$)	%	C.C.F.	S.M.O.	
mar/05	516,84	0,00	260,00	-	0,00	-	50,31
abr/05	525,88	1,75	260,00	-	1,75	-	49,44
mai/05	540,71	2,82	300,00	15,38	4,62	15,38	55,48
jun/05	526,25	-2,67	300,00	-	1,82	-	57,01
jul/05	518,44	-1,48	300,00	-	0,31	-	57,87
ago/05	505,07	-2,58	300,00	-	-2,29	-	59,40
set/05	496,04	-1,79	300,00	-	-4,02	-	60,48
out/05	492,51	-0,71	300,00	-	-4,71	-	60,91
nov/05	498,12	1,14	300,00	-	-3,62	-	60,23
dez/05	502,46	0,87	300,00	-	-2,78	-	59,71
jan/06	532,67	6,01	300,00	-	3,06	-	56,32
fev/06	528,09	-0,86	300,00	-	2,19	-	56,81

FONTE: CEPES/IEUFU

Em janeiro/2006, o valor da cesta foi de R\$ 532,67, enquanto que em fevereiro/2005, passou para **R\$ 528,09**, implicando num decréscimo de **-0,86%**.

Metodologicamente, a Cesta de Consumo Familiar é composta de 45 produtos, distribuídos entre itens de Produtos alimentares (produtos in natura, produtos de elaboração primária e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica. A Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito Salários Mínimos, para o município de Uberlândia-MG, e vem sendo calculada desde 1986, pelo CEPES/IEUFU

## CESTA BÁSICA E NÚMERO DE HORAS TRABALHADAS

CEPES - Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Produtos	Quantidade	Gasto Mensal (em R\$)			Variações (%)		Tempo de Trabalho		
		2/2005	1/2006	2/2006	12 MESES	MENSAL	2/2005	1/2006	2/2006
Arroz	3,00 Kg	4,70	4,15	4,15	-11,62	0,05	3 h 59 m	3 h 3 m	3 h 3 m
Feijão	4,50 Kg	11,12	11,39	11,31	1,73	-0,71	9 h 14 m	8 h 21 m	8 h 18 m
Far. de Trigo	1,50 Kg	2,03	2,08	2,09	3,16	0,83	1 h 43 m	1 h 31 m	1 h 32 m
Batata	6,00 Kg	10,62	13,26	11,42	7,53	-13,89	8 h 58 m	9 h 44 m	8 h 22 m
Tomate	9,00 Kg	21,24	20,07	17,69	-16,72	-11,86	18 h 2 m	14 h 43 m	12 h 58 m
Açúcar	3,00 Kg	2,52	3,79	4,04	60,42	6,58	2 h 9 m	2 h 47 m	2 h 58 m
Banana	7,50 Dz	14,10	18,66	15,03	6,59	-19,47	11 h 57 m	13 h 41 m	11 h 1 m
Carne	6,00 Kg	44,52	42,37	40,65	-8,70	-4,07	37 h 38 m	31 h 4 m	29 h 48 m
Leite	7,50 Lt	9,68	9,07	9,03	-6,75	-0,51	8 h 12 m	6 h 39 m	6 h 37 m
Pão	6,00 Kg	22,80	25,32	25,08	9,98	-0,96	19 h 3 m	18 h 34 m	18 h 23 m
Óleo	1,00 Lt	2,02	1,70	1,72	-14,98	1,20	1 h 42 m	1 h 15 m	1 h 16 m
Margarina	0,75 Kg	4,29	4,20	4,16	-3,06	-0,94	3 h 38 m	3 h 5 m	3 h 3 m
Café	0,60 Kg	5,02	5,51	5,77	14,97	4,73	4 h 15 m	4 h 2 m	4 h 14 m
<b>Totais</b>		<b>154,66</b>	<b>161,58</b>	<b>152,14</b>	<b>-1,63</b>	<b>-5,84</b>	<b>130 h 30 m</b>	<b>118 h 29 m</b>	<b>111 h 33 m</b>

A Cesta de Básica é composta de um rol de produtos essenciais para alimentação de um trabalhador conforme disposto no Decreto Lei no. 399 de 30/04/1938.

Como pode ser observado no quadro acima, a Cesta básica para o mês de fevereiro de 2006 ficou em **R\$152,14**, sofrendo um decréscimo de **-5,84%** quando comparada aos R\$161,58 necessários para adquiri-la em janeiro último.

## SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

A fixação do salário mínimo constituiu-se em uma das políticas de alívio de pobreza. Na verdade, o objetivo declarado de Getúlio Vargas quando de sua instituição no Brasil era justamente o combate deste problema social.

Entretanto, o papel do salário mínimo como instrumento de combate à pobreza tem sido posto em xeque. Entre os diversos argumentos destacamos que, apesar de sua criação ter com base uma cesta de consumo familiar, ele não se confunde com a renda familiar, pois os salários são auferidos individualmente. Neste aspecto, os dados da Cesta de Consumo Familiar (CCF)

calculada pelo CEPES são um importante indicador social

O Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE. Em fevereiro o SMN foi de R\$1.496,68, ficando abaixo 5,84% dos R\$1.589,53 do mês de Janeiro. Já o Salário Mínimo Líquido (R\$ 277,05) corresponde a 18,51% do necessário.



## **CEPES – Expediente**

### **Economistas:**

André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador,  
Carlos José Diniz – Gerente,  
José Wagner Vieira – Gerente,  
Álvaro Fonseca e Silva Jr.,  
Ana Alice B.P.Damas Garlipp,  
Durval Perin,  
Ester William Ferreira,  
Luiz Bertolucci Júnior,  
Marlene Marins Camargos Borges,  
Paulo Sérgio Rais Freitas.

### **Apoio Técnico:**

Carlos Manoel Nogueira,  
Claudécio Lourenço,  
Diógenes Rodrigues de Oliveira,  
Edivaldo Borges de Souza,  
Gilson Vital de Oliveira Souza,  
Gláucio de Castro,  
Walter Martins Silva.

### **Economistas estagiários:**

André Luiz Pires Muniz e  
Ludimila Macedo de Araújo.

### **Analista de Sistemas:**

Fabício Pinho Palmezoni.

### **Correspondências para:**

**CEPES / IEUFU** - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa  
Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG  
Telefones: (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

**Endereço eletrônico:** [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)